


nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.


Sibelson Gomes de Freitas

Wilton



Antonio Silvano da Silva

Noqueira



ata da 87ª (Octogésima sétima) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 11/09/2018. Aos onze dias do mês de outubro (dize) setembro, do ano de dois mil e dezoito, às 08:00hs (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Ideberg Jacó Maia, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Raimundo Noqueira. Feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleudson Ulveira de Costa, Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Besarildo Gomes da Silva, Arislene Torres de Ulveira Nunes, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Wilton Moura de Sousa e Sibelson Gomes de Freitas, todos presentes foi lido o trecho bíblico, Isaías, cap. 49, vers. 01 ao 03, onde todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o Sr. Presidente passou às mãos do primeiro secretário as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejarem fazer o uso da palavra. Com a palavra a

Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Sr. Aparecida Castro, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a questão dos aposentados, disse que fizeram alguns acordos, mas só pagaram sete pessoas e prestou esclarecimentos falou que a prefeitura vem protelando, ficam tristes por tantos fatos na cidade e as pessoas estarem mendigando o que é de direito, mas vão a luta para resolver todas as pendências, onde foi dada ciência ao Ministério Público disse que o Sindicato está contribuindo, depois da greve dos professores o Sr. Prefeito não os recebeu mais, há assuntos pendentes, estão enviando ofícios e pede apoio e contribuição de todos com a palavra a professora Júlia, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a situação de tristeza em após trinta anos de trabalho estarem buscando o que é de direito. falou que a prefeitura não paga por falta de interesse, o secretário de finanças disse que o Sr. Prefeito faria um calendário para pagamento e uma indenidade, mas não vê sentido por depois de um ano estarem em busca de seus direitos. Prestou alguns esclarecimentos, disse que tentaram entrar na justiça, mas não vão tirar a responsabilidade que é dessa gestão e pede ajuda aos Srs. Vereadores. Com a palavra a vereadora Cristine Torres de Oliveira Nunes, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as palavras do vereador Besanildo Gomes na sessão anterior, onde havia dito que no partido do PT existem oportunistas, mas há os que têm ideologia para fazer totalmente o inverso e muitas vezes se arrepende e se envergonha de ter votado nesse prefeito. falou que não vivem mais em ditadura, o mesmo tem que entender que está para servir a população e representar o povo. disse que o Sr. Prefeito e os secretários precisam se colocar no lugar do outro para saber se gostariam de receber o tratamento que estão dando. falou que os vereadores não podem deixar de expor seus pensamentos e lutar pelos direitos dos servidores, fazer obras é obrigação, pois há verbas destinadas e pagar o


que é direito não é favor. Disse parecer trajetória de muitos pois se recorda que o ex-prefeito Ernani Jacó, o que mais valorizou a categoria, mas infelizmente por falta de gestão deixou atrasar cinco meses de salário, o que não tinha o mérito do aumento e pagou pelo erro. falou que o ex-prefeito Dr. Valderlan queria pagar o atrasado, mas o sr. Antônio Peixoto interferiu sugerindo que não pagasse. Disse ser o momento de refletir, estão com uma eleição na porta e o poder de decisão está nas mãos de todos. Parabenizou todos os professores e funcionários pelo desfile, pois mesmo desvalorizados representaram bem o profissional. Perguntou até quando o que é certo e justo vai deixar de ser feito, pois não pagam os direitos dos servidores aposentados, mas pagam funcionários sem trabalhar, o que é lastimável. falou ter se sentido lisonjeada pela resposta do ofício do secretário de assistência que informou que o carro do Conselho, após oito meses seria entregue, se entristece devido a gestão só se preocupar em fotos para as redes sociais, pois o carro do Conselho não chegou, recebeu o ofício com inverdade. Pediu que os vereadores da base sensibilizassem o sr. Prefeito em relação a guarda municipal, que serão alojados no prédio da escola José Nogueira, onde ficarão vulneráveis e pergunta se o sr. Prefeito ou algum secretário queriam seu gabinete no local? Disse que muitos criticam, o sr. Prefeito alega que a guarda e agentes são inoperantes, mas o mesmo está atestando sua incompetência, pois os mesmos estão ligados ao gabinete e a secretaria de finanças, a coordenação dos agentes só serve para ganhar o dinheiro, pois até o momento não foi vista nenhuma ação. falou que o sr. Prefeito precisa sentar com os secretários e assessores para rever o plano de governo, acredita que só tenha aproximado o nome, precisam esquecer o lado político e fazer política com o coração para que as coisas venham a

acontecer. Disse que os vereadores tem que se unir e pedir que o Sr. Prefeito marque um momento para discutirem o assunto dos professores, que merecem respeito pelo serviço prestado de grande relevância. Com a palavra o vereador Sibelilson Gomes de Freitas, cumprimentou a todos, agradeceu a Deus pelo momento, parabenizou os professores que contribuíram muito para a educação e ficam tristes em ver um profissional, após vários anos de luta, trabalho e dedicação, terem que vir à casa buscar seus direitos. Falou que conversaram com o Sr. Prefeito para que o mesmo se sensibilizasse com a questão e acredita que não podem se recusar de apresentar um plano para que recebam o que é de direito. Disse que o desfile foi muito bonito, não acontece sem o empenho dos que fazem a educação, teve a contribuição do Sr. Prefeito, mas o feito é dos professores e parabeniza a todos os envolvidos. Falou deixar seu pedido para que o Sr. Prefeito possa sentar com o sindicato e buscar uma forma de resolver. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Nogueira, cumprimentou a todos, disse aos professores que tiveram uma conversa com o Sr. Prefeito, não tem problema em expor seus pensamentos, acha vergonhoso o que está acontecendo, pois problemas não se criam, se resolvem e será importante a presença dos professores na reunião, pois a gestão tem que resolver. Falou que podem contar com a casa, que não vai deixar de lutar pelos direitos dos servidores. Reportou-se sobre as palavras da vereadora Arislaine Torres, disse que realmente o local da guarda deixará os mesmos em perigo e fez comentários. Com a palavra o vereador Benarildo Gomes de Silva, cumprimentou a todos, agradeceu ao vereador Raimundo Nogueira pelo compromisso assumido com a conversa, espera que os vereadores estejam presentes para fortalecer, pois o Sr. Prefeito já deu sua palavra diversas vezes e quebrou e espera que possa honrar com sua obrigação lembrou que o Sr. Prefeito nunca

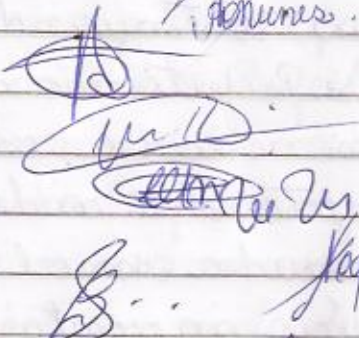
foi do partido do PT, apenas aproveitou o momento e não conhece a ideologia. Pediu que fosse encaminhado um ofício ao secretário de obras, solicitando informações sobre a licitação da ponte da Rua São João, pois os moradores foram informados que estava sendo feita, mas a prefeitura por picuinha, disse que enquanto estiverem recebendo o vereador Besanildo Gomes, não irão conseguir. Disse que a vereadora Arislaine Torres fez referência aos professores em relação ao desfile, e reitera que realmente os responsáveis pelo sucesso são os professores, pede desculpas por não ter participado, pois está preservando sua vida devido ameaças políticas e fez comentários. falou que não vai se recuar de forma alguma de fazer seu papel, a promotora pediu provas sobre a denúncia das cadeiras de rodas e vai levar a mesma ao local. Disse que a administração pública não está preocupada em fazer nada, só quer dar ilope e não tem direcionamento, durante seis meses pediram para resolver o problema do telefone do conselho, o secretário fazia o vereador mentir, dizendo que já tinham resolvido. falou ter pedido diversas vezes treinamento para armar a guarda e recebeu recado do grupo de bandidos, mas não podem se calar, o poder público pode resolver ou criar estruturas para amenizar, a câmara tem o poder e força, se os vereadores quiserem, podem colocar o sr. Prefeito na linha para que use o dinheiro público para o povo. Citou exemplo do caso do Poroca, onde o sr. Prefeito mandou criar uma empresa para resolver problemas de ar-condicionado e já pagaria o débito deixado pelo ex-prefeito, desrespeitando vereadores que pedem coisas menores e não são atendidos. Disse ser inadmissível um posto de saúde há dois anos sem funcionar e não tomam providências, sabe do sofrimento dos vereadores da base e depende de todos para mudar a história do município. falou que se não tiverem o projeto do governo do estado referente aos asfaltos e

colocamentos, nada teria sido feito e fica seu apelo aos srs vereadores para colocarem o prefeito para trabalhar. Em seguida, o sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que a câmara está à disposição do sindicato e de qualquer categoria que sinta que seus direitos estão sendo afetados. Talou que depois que o sr. Alailson Paldanha assumiu, houve uma completa desvalorização das categorias, não estão falando devido pretensões políticas futuras, mas por fatos verdadeiros que são trazos à tona oficialmente e os vereadores têm obrigação de discutir, pois o sr. Prefeito conduz o município como se estivesse em uma empresa particular ou em sua casa, a punho de ferro, porque gastou diz que vai administrar o município por quarenta anos, ele ou seu sucessor. Disse que Barreira não cresce, não desenvolveu, não gera renda, vive de assistencialismo político. Pediu uma aparte a vereadora Arislene Torres, disse que fizeram a recepção de dois médicos, mas o posto de saúde da localidade de Arete II está fechado, sem água e sem energia, havia uma médica turista, e esse ano nem isso, de acordo com os usuários. Pediu uma aparte o vereador Besanildo Gomes, disse que a administração vai fazer um carnaval para homenagear os destaques da saúde, mas deveria conceder os direitos que foram tirados. Continuando, o vereador Ideberg Jacó disse escutar que o sr. Prefeito não quer falar com as categorias, mas o mesmo foi vereador, esteve no sindicato, cobrou direitos e hoje está blindando sua administração. Pediu uma aparte o vereador Manoel Milton, pediu que fosse encaminhado um ofício ao secretário de agricultura, solicitando informações referentes à distribuição de água através do carro-pipa, pois não está atendendo a população. Disse que o secretário de saúde havia perguntado se o vereador Ideberg Jacó tinha colocado o instituto

na justiça, pois estava muito preocupada porque muitas pessoas iam ficar desempregadas e pergunta ao mesmo se é verdade. Continuando, o vereador Ideberg Jacó, disse que nunca vieram à casa explicar como o dinheiro pago ao instituto está sendo gasto, quer que faça de forma legal, traga para a realidade do município e com resultados, pois o dinheiro está indo para o ralé. Salou ter feito um ofício solicitando que seja feito o processo licitatório, trouxeram uma empresa do PT, para fazer política em Barreira e não quis para deixar ninguém desempregado, mas não pode aceitar o que não está certo. Disse que não veio resposta em relação ao transporte universitário e novamente vai pedir a secretaria de educação que tomem providências. Salou que já foi encaminhado o ofício em relação aos professores e espera que o sr. Prefeito tenha a decência de fazer o que é certo, pagar os direitos dos servidores e disse ter recebido denúncias que o carro-pipa está atendendo a caráter político não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.


Antonio Silveira da Silva

dominus.


Sibelton Gomes de Freitas